

Folha1

1. Complete as frases com tempos compostos.

- a. Não encontro as minhas luvas. Talvez (esquecer-se | eu)delas em casa do meu amigo.
- b. Logo que você (fazer)o teste pode sair.
- c. Não vais poder viajar para esse país, se não (tratar) das devidas autorizações a tempo e horas.
- d. É possível que ele (fazer) o trabalho com a ajuda de alguém.
- e. Onde é que eu (pôr) os meus óculos? Não os encontro na carteira. – Talvez (deixar) os óculos em casa.
- f. Suspeito que as notícias (ser) difundidas por uma emissora clandestina.
- g. Se não (ser) a intervenção rápida dos bombeiros, o incêndio (propagar-se) a todo o edifício.
- h. Quem(abrir) a minha correspondência, para que o envelope aparecesse naquele estado?
- i. Depois de eles (matar) todas as ovelhas doentes, decidiram pedir uma indemnização ao Estado.
- j. Alguns meses depois de (reformular-se) , a Marta começou um curso de pintura.
- k. Antes que ele (poder) fugir, a polícia apreendeu-lhe os documentos.

2. Complete as frases com as formas verbais e as preposições apropriadas

entender-se- convergir - entreter-se - subir – embrenhar-se – retirar-se - aconselhar - refletir-se- reter – apontar - convir
--

- a. O meu colega é capaz de _____ a memória todos os dados estatísticos.
- b. Um recorde climático na Croácia: em Zagreb , a temperatura _____ 34 C .em maio.
- c. O Vítor não _____ a geografia. Nem sabe que a Grã-Bretanha é uma ilha.
- d. As previsões da TAP _____ que o número de passageiros cresça no próximo ano.
- e. O advogado dela _____ -a _____ assinar o contrato, mas sob várias condições.
- f. A Anita não gosta de _____ a vida alheia.
- g. O cansaço do voo _____ o desempenho dos atores.
- h. Há 22 anos , este explorador _____ canadiano _____ a selva e nunca mais ninguém o viu.
- i. Todos os depoimentos _____ um único: o suspeito não estava bêbedo naquela noite.
- j. Não puderam _____ as condições da assistência médica, por isso, o contrato não foi assinado.
- k. Há 5 anos a senhora Eller fechou a última loja em Talim e _____ os negócios para sempre.

3. Complete com as preposições que achar mais adequadas, e artigos se necessário:

- A. _____ primeira vez em Portugal, todos os profissionais _____ a área da Cultura têm aquilo _____ o qual tanto se lutou durante várias décadas: um Estatuto que combate a precariedade e os falsos recibos verdes _____ o setor e que aumenta a proteção social _____ todas as eventualidades, como o desemprego, a doença, a parentalidade, as doenças profissionais, _____ outros.
- B. Inspirado _____ trecho de José Régio “e davam grandes passeios ao Domingo”, o CNC lançou a ideia do primeiro Passeio de Domingo _____ 7 _____ janeiro _____ 1979, _____ um encontro marcado _____ os jornais, _____ estátua do Terreiro do Paço.

Desde então, realizaram-se mais _____ 10.000 visitas guiadas _____ fins de semana, ora em Lisboa, ora também _____ todo o país. Com elas se vai dando _____ conhecer, com o apoio de especialistas e das instituições locais, o património histórico-artístico e etnológico português _____ visitas a museus, monumentos, fábricas, bairros, escolas, ateliers de artistas, bem como o património natural através de marchas _____ montanha, subida _____ rios, prática de espeleologia e visitas a reservas naturais.

4. Reordene o texto

De acordo com a Embaixada de Portugal em Madrid, num comunicado hoje divulgado, “Patrícia Portela será a autora residente em Espanha, no âmbito II Bolsa de Residência Literária em Madrid”. 1

2. A também autora de performances “tem vindo a explorar um trabalho artístico transdisciplinar, sendo reconhecida pelo ecletismo da sua obra”.
3. No início deste ano, Patrícia Portela deixou a direção artística do Teatro Viriato, em Viseu, lugar que ocupava desde 01 de março de 2020.
4. Autora de vários romances e novelas, como “Para Cima e não para Norte” (2008), “Banquete” (2012) e “Dias úteis” (2017), Patrícia Portela editou no ano passado “Hífen”, obra finalista do Prémio Correntes d’Escrita.
5. Patrícia Portela criou espetáculos como “Flatland, Wasteband”, “Por Amor” e “Parasomnia”.
6. A Bolsa de Residência Literária em Madrid consiste na estadia de um autor ou uma autora portuguesa durante o período mínimo de um e máximo de dois meses na capital espanhola, tendo durante esta permanência a oportunidade de trabalhar num “novo projeto literário”.
7. “Em Madrid, trabalhará num livro que tem como ponto de partida o quadro `El 3 de mayo en Madrid` ou Los `fusilamientos` de Goya”, refere a embaixada, acrescentando que “o trabalho de preparação desta obra será desenvolvido em colaboração com o Museu do Prado”.
8. Por outro lado, o autor ou a autora escolhida compromete-se a permanecer no espaço que lhe for atribuído durante o decorrer da bolsa e também a trabalhar exclusivamente no projeto de criação literária associado.

9. A Bolsa de Residência Literária em Madrid replica uma iniciativa idêntica que foi iniciada em Berlim, em 2016, e que se enquadra no programa de divulgação internacional do conjunto de iniciativas coordenadas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Ministério da Cultura.

10. Segundo o regulamento do concurso, com a atribuição da bolsa, a Embaixada de Portugal em Espanha pretende “valorizar a realização de trabalhos de criação artística, neste caso literária, fomentando a sua dimensão internacional”.

11. Patrícia Portela foi a autora residente, na primeira edição desta residência literária na capital alemã, da qual resultou o seu livro “Dias Úteis”.

1- _____

5. (VESTUÁRIO) O que significa?

- a. DAR À SOLA : gasta ; fugir ; reparar
- b. Andar nos trinques: bem vestido ; mal vestido; nu
- c. Falar com os seus botões: ser maluco; gostar de flores; falar consigo próprio
- d. Dar luvas: subornar, desafiar, consentir
- e. Dar graxa: untar; tingir; lisonjear
- f. Meter num chinelo: esconder: inserir, vencer
- g. Enfiar um barrete: enganar: vestir-se; percorrer
- h. Sacudir a água do capote: eximir-se a responsabilidade; limpar-se; encolerizar-se
- i. Estar com uma pedra no sapato: ser penoso; estar irritado; estar desconfiado, receoso.
- j. Perder o fio à meada: desfiar; esquecer-se do que estava a dizer; cessar de tricotar

6. Complete as frases com as expressões do exerc. anterior.

- a. Não acredito que o Paulo tenha sido capaz de _____ aos auditores.
- b. Não é fácil _____ àquele rapaz. É bastante perspicaz.
- c. Os criminosos _____ logo que ouviram a sirene do carro da polícia.
- d. Perguntámos-lhe o que ela _____ preferia, mas a Sofia estava a _____
- e. Apesar da sua idade, a Margarida pode _____ qualquer pessoa no que toca a conhecimentos sobre história medieval.
- f. O Carlos e o José estão sempre a _____ ao chefe do departamento.
- g. Esta modelo não gosta de roupas simples, por isso _____
- h. Acusaram o Rui e ter incitado os colegas a fazer greve, mas ele, confrontado com a situação, tentou _____

- i. O primeiro-ministro bem tenta convencer o povo de que a situação do país está estável, mas todos _____ em relação ao que ele diz.

Gravação:

Angola: Autoridades tradicionais contra “instrumentalização” dos sobas em tempo de eleições

acomodar o soba ; soba é pai da nação é baluarte da cultura ; caça ao voto ; interesses partidários

: acabar de uma vez para todas; vulnerabilizar \ fragilizar ...

<https://www.dw.com/pt-002/angola-autoridades-tradicionais-contrainstrumentaliza%C3%A7%C3%A3o-dos-sobas-em-tempo-de-elei%C3%A7%C3%B5es/a-39313494>